

Comissão coordena transição

Uma comissão composta por seis pessoas deverá coordenar os trabalhos de transição do governo Wanderley Vallim para o governador eleito, Joaquim Roriz. Os nomes dos componentes ainda não foram definidos, mas já está acertado que três deles serão escolhidos por Vallim e os outros três por Roriz. Essa comissão, entre outras coisas, estudará quais as obras que poderão ser iniciadas no atual governo e concluídas durante o mandato de Roriz.

A partir da próxima segunda-feira, Roriz instala um comitê de transição — só falta a definição do local. Segundo o coordenador da campanha do governador eleito, Renato Riella, o principal papel do comitê será a adaptação dos planos de campanha em projetos de governo. No detalhamento dos projetos, os técnicos envolvidos já levaram em conta o

orçamento do DF aprovado para o ano que vem, que está fixado em cerca de Cr\$ 119 bilhões.

Joaquim Roriz tomará posse no dia 1º de janeiro, juntamente com os 24 deputados distritais que comporão a primeira Câmara Legislativa do DF. Segundo informou Riella, pelo menos no primeiro ano de governo, o novo governador não deverá alterar a estrutura administrativa do DF.

De acordo com Riella, Joaquim Roriz ainda não pensou em nomes para compor o seu secretariado e, desde já, faz questão de ressaltar que não tem compromisso com nenhum dos seus secretários. Roriz embarca, provavelmente, no dia 25, para uma viagem de cerca de 15 dias por alguns países da Europa e pelos Estados Unidos. Ele aproveitará a viagem para conhecer de perto a experiência destes países no sistema de metrô de superfície.